



NÃO ESQUEÇA QUE ...

39

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

DOMINGO DE PENTECOSTES
12. Junho. 2011

palavra ...

Através do Espírito Santo constitui-se a comunidade de Deus

O tema de todas as leituras deste Domingo é o Espírito Santo. Dom de Deus, a todos os crentes, o Espírito dá vida, renova, transforma, constrói comunidade e faz nascer o Homem Novo.

Na primeira leitura, Lucas sugere que o Espírito é a lei nova que orienta a caminhada dos crentes. É Ele que cria a nova comunidade do Povo de Deus, que faz com que os homens sejam capazes de ultrapassar as suas diferenças e comunicar, que une numa mesma comunidade de amor, povos de todas as raças e culturas.

Muitas vezes não conseguimos ouvir ou não conseguimos que nos ouçam. O Espírito Santo permite ultrapassar essas diferenças. Tenho consciência disso? Costumamos invocá-Lo nessas ocasiões?

Na segunda leitura, Paulo avisa que o Espírito é a fonte de onde brota a vida da comunidade cristã. É Ele que concede os dons que enriquecem a comunidade e que fomenta a unidade de todos os membros. No entanto, é preciso termos a consciência de que, apesar da diversidade de dons espirituais, é o mesmo Espírito que actua em todos; que apesar da diversidade de funções, é o mesmo Senhor Jesus presente. Não há, portanto, "cristãos de primeira" e "cristãos de segunda". Importante é que os dons do Espírito resultem no bem de todos, apenas possível se forem usados para o bem de toda a comunidade.

Os "dons" que recebemos não podem servir para gerar conflitos e divisões, mas para reforçar a vivência comunitária. As nossas comunidades são espaços de partilha, ou são campos de batalha onde se digladiam interesses próprios e tentativas de afirmação pessoal?

O Evangelho apresenta-nos a comunidade cristã, reunida à volta de Jesus ressuscitado. Para João, esta comunidade passa a ser uma comunidade viva, recriada, nova, a partir do dom do Espírito. É o Espírito que permite aos crentes superar o medo, as limitações e dar testemunho no mundo desse amor que Jesus viveu até às últimas consequências.

Identificar-se como cristão significa dar testemunho diante do mundo e dos "sinais" que definem Jesus: a vida dada, o amor partilhado. É esse o testemunho que damos?

comunidade

...Concluimos hoje o enunciado de alguns tópicos fundamentais da sessão da Formação Paroquial de 7 de Maio, iniciada no n.º 35 da "Não esqueça que".

Investigação Bíblica

A esposa do Verbo encarnado, isto é, a Igreja, ensinada pelo Espírito Santo, esforça-se por conseguir uma inteligência cada vez mais profunda da Sagrada Escritura. (DV 23)

O estudo dos Padres da Igreja. Os textos dos Padres da Igreja não são palavra de Deus mas ajudam-nos a perceber a Sagrada Escritura. É o caso, por exemplo, do Comentário aos Salmos, de Sto. Agostinho.

O estudo da Sagrada Liturgia.

A interpretação exegética (aprofundamento do significado da Sagrada Escritura, no todo e em cada uma as suas partes) não é obra de um perito isolado: **deve ser feita "em íntima colaboração de esforços" e "sob vigilância do magistério"** (DV 23)

O alimento da Sagrada Escritura

Ilumina o espírito; Robustece as vontades; Inflama os corações dos homens no Amor de Deus. (DV 23)

A Teologia e a Catequese

As Sagradas Escrituras contêm a palavra de Deus, e, pelo facto de serem inspiradas, são verdadeiramente a palavra de Deus; e por isso, **o estudo destes sagrados livros deve ser como que a alma da sagrada teologia.** Também **o ministério da palavra**, isto é, a pregação pastoral, a catequese, e toda a espécie de instrução cristã, na qual a homília litúrgica deve ter um lugar principal, com proveito se alimenta e **santamente se revigora com a palavra da Escritura.** (DV 24) Será assim? Qual é o ponto de partida das nossas catequese? Não será a imaginação do(a)s catequistas?

O ministério da Palavra

É necessário, por isso, que todos os clérigos e sobretudo os sacerdotes de Cristo e outros que, como os **diáconos e os catequistas, se consagram legitimamente ao ministério da palavra**, mantenham um **contacto íntimo com as Escrituras**, mediante a leitura assídua e o estudo aturado, a fim de que nenhum deles se torne **«pregador vão e superficial da palavra de Deus, por não a ouvir de dentro»** (DV 25)

Todos os fiéis

"... o **sagrado Concílio exorta** com ardor e insistência **todos os fiéis**, mormente os religiosos, a que aprendam «a sublime ciência de Jesus Cristo» (Fil. 3,8) com a **leitura frequente das divinas Escrituras**, porque **«a ignorância das Escrituras é ignorância de Cristo».** (DV 25) "... na sagrada Liturgia [...] pela leitura espiritual, [...] por outros meios [...] com a aprovação e estímulo dos pastores da Igreja. [...] acompanhada de oração para que seja possível o diálogo entre Deus e o homem; porque «a Ele falamos, quando rezamos, a Ele ouvimos, quando lemos os divinos oráculos» (DV 25).

É preciso **aprender a ler a Sagrada Escritura.** Compete aos pastores "ensinar oportunamente os fiéis que lhes foram confiados no uso recto dos livros divinos, de modo particular do Novo Testamento, e sobretudo dos Evangelhos. E isto por meio de traduções dos textos sagrados, que devem ser acompanhadas das explicações necessárias e verdadeiramente suficientes, para que os filhos da Igreja se familiarizem dum modo seguro e útil com a Sagrada Escritura, e se penetrem do seu espírito. (DV 25)

Temos para isso (*e foi grande o percurso da **renovação escriturística***), como se desejava na DV, "**edições da Sagrada Escritura, munidas das convenientes anotações**, para uso também dos não cristãos, e adaptadas às suas condições; e tanto os pastores de almas como os cristãos de qualquer estado procuram difundir-las com zelo e prudência." (DV 25)

Assim como a vida da Igreja cresce com a assídua frequência do mistério eucarístico, assim também é lícito esperar um novo impulso de vida espiritual, se fizermos crescer a veneração pela palavra de Deus, que «permanece para sempre» (Is. 40,8; cfr. I Pedr. 1, 23-25). (DV 26)

Inscrições na Catequese

Para uma melhor preparação do próximo ano de catequese, as inscrições e renovações deverão ser efectuadas durante o mês de Junho.

Também aqueles que pretendam preparar-se para receber o Sacramento da Confirmação, deverão inscrever-se na mesma altura.

A abertura da catequese será no dia 25 de Setembro.

Educação Moral e Religiosa Católica

Terminado um ano escolar e catequético, é tempo da renovação da matrícula na escola e na catequese. Caríssimos pais é da máxima importância a matrícula dos vossos filhos nas aulas de Educação Moral e Religiosa Católica pelos valores autênticos para uma vida humana feliz e comprometida na construção de uma sociedade mais humana e cristã.

Dia Paroquial da Família

Se faz 10, 25, 50 ou 60 anos de casado ou conhece quem o faça, venha festejar esse dia connosco, celebrando essa união em Comunidade, no dia 19 de Junho, na missa campal no parque das merendas do Calhau, às 11h.

Convidamos a que se inscrevam na secretaria para se tratar da logística.

Nesse dia não haverá a missa das 11h na Igreja Paroquial. Também não haverá a habitual missa das 10h na Igreja de Nossa Senhora do Rosário

Conselho Pastoral Paroquial

Dia 25 de Junho teremos o nosso CPP de avaliação e programação. **A convocatória deverá ser levantada na Recepção.**

Todos os responsáveis devem providenciar para que nesse dia tenham a programação das actividades do seu grupo para o próximo ano.

Encontros de Formação da Fé

Estes encontros destinam-se prioritariamente a Catequistas, Professores de Educação Moral e Religiosa Católica e Leigos ao serviço da Palavra.

Decorrerão de 28 de Junho até 1 de Julho, das 20h às 22h no nosso Salão Paroquial.

As inscrições deverão ser efectuadas até 24 de Junho na Secretaria ou junto da Catequese.

Calendário Paroquial

	Dia		Local	Hora
Rosário com exposição do Santíssimo Sacramento	13 Junho	Segunda	Igreja	15.00
Oração de Taizé	14 Junho	Terça	Igreja	21.30
CPB - Preparação de Pais e padrinhos de Baptismo	14 Junho 16 Junho	Terça Quinta	Centro	21.30
Assembleia Geral de Acólitos	18 Junho	Sábado	Centro	21.30
Encontro de Crismandos com Sr. D. Joaquim Mendes	24 Junho	Sexta	Centro	21.15

Acontece ...

13 de Junho - Solenidade de Santo António

18 de Junho - Peregrinação das Crianças a Fátima
Não haverá a missa das 12h15

19 de Junho - Dia Paroquial da Família - Calhau, 11h

23 de Junho - Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo
Missas no horário de Domingo

25 de Junho - Arraial Paroquial, 19h30

28 Junho/1 Julho - Encontros de Formação da Fé, 20h

LEITURAS 12 - DOMINGO DE PENTECOSTES

Act. 2, 1-11 Sal. 103 1Cor. 12, 3b-7. 12-13 Jo. 20, 19-23 III Volume Semana III

13 - 2ª Feira - Sir. 39, 8-14 Sal. 18B Mt. 5, 13-19 Sto. António

14 - 3ª Feira - 2Cor. 8, 1-9 Sal. 145 Mt. 5, 43-48

15 - 4ª Feira - 2Cor. 9, 6-11 Sal. 111 Mt. 6, 1-6. 16-18

16 - 5ª Feira - 2Cor. 11, 1-11 Sal. 110 Mt. 6, 7-15

17 - 6ª Feira - 2Cor. 11, 18. 21b-30 Sal. 33 Mt. 6, 19-23

18 - Sábado - 2Cor. 12, 1-10 Sal. 33 Mt. 6, 24-34

19 - SANTÍSSIMA TRINDADE

Ex. 34, 4b-6. 8-9 Sal. Dan. 3 2Cor. 13, 11-13 Jo. 3, 16-18 Semana IV do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Fernando da Silva Ferreira, OP

R. Raul Carapinha, 15

1500-541 LISBOA

Tel. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt